

Anexo XX

Programa de Apoio às Comunidades de Pesca

1. Objetivos e Justificativas

1.1 Objetivos

Propor ações estruturadas para os pescadores das comunidades de Meaípe e Porto Grande, em Guarapari; Ubu, Parati e Mãe-Bá, no município de Anchieta, através do desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades com foco em alternativas econômicas ecológicas que assegurem a proteção do ambiente, a sustentabilidade financeira e o desenvolvimento social destes pescadores.

1.1.1 Objetivos Específicos

- Facilitar o desenvolvimento de ações práticas voltadas aos pescadores com o foco na preservação ambiental e desenvolvimento econômico que valorizem as potencialidades e conhecimentos locais num programa que contenha as seguintes etapas: Diagnóstico de Percepção Socioambiental, Atividades de Formação Socioambiental, Atividades de monitoramento, Avaliação e resultados do Programa.
- Alcançar resultados consistentes pela aplicação de uma metodologia que contemple, necessariamente, fases de articulação com instituições, reuniões prévias de diálogo com pescadores, diagnósticos regionais e específicos nas comunidades de atuação deste trabalho sobre o tema pesca, formulação de um plano de ação de intervenção direta, execução, acompanhamento, assessoramento das atividades e avaliação de resultados.
- Assegurar condições de sustentabilidade deste projeto depois de sua execução via instituições de fomento e apoio ao pescador de abrangência local, regional e federal.

1.2 Justificativa

Desde a instalação do Complexo Industrial da Samarco em Ponta Ubu, no município de Anchieta, ES, composto de Usinas de Pelotização e Terminal Marítimo, a Samarco Mineração tem desenvolvido atividades visando apoio às comunidades localizadas na área de influência de seu Complexo industrial. Inicialmente de forma pontual e posteriormente de forma mais sistemática, a Samarco vem promovendo o desenvolvendo das comunidades vizinhas às suas operações.

Especificamente para dar apoio a comunidades de pesca, foram desenvolvidas até o momento, atividades pontuais, em momentos específicos, quer por iniciativa da Samarco quer para atendimento de condicionantes. Dentre estas atividades merece destaque o Projeto Salvamar, iniciado como uma iniciativa pontual em 1998, mas que tem se mantido até a atualidade devido aos seus resultados.

O Projeto Salvamar tem por público alvo os pescadores e comunidades costeiras do sul do Espírito Santo, não se limitando às áreas de influência direta da Samarco. O objetivo do projeto é o de educação e ação ambiental através da reciclagem de óleo usado proveniente das atividades dos barcos de

pesca e turismo de Guarapari, Anchieta e Piúma, lançados indevidamente nos manguezais e no mar. Foram criadas quatro Bases Salvamar, onde os pescadores depositam o óleo usado e compram o óleo novo a preço de custo ou deixam de descartar nas áreas ambientalmente sensíveis. As Bases Salvamar estão instaladas em Piúma, Anchieta e duas em Guarapari, uma em Perocão e uma em Muquiçaba. Além dos trabalhos com os pescadores, através do Projeto foram desenvolvidas várias atividades educativas com as escolas locais e comunidades pesqueiras. Como resultados práticos do Projeto podem ser citados: redução da emissão de poluentes no mar e manguezal; melhoria da qualidade da água na área sob influência direta do lançamento de resíduos oleosos das embarcações, ou seja, na foz dos rios Perocão e Benevente, que é fundamental para garantir o equilíbrio entre os diversos componentes do ecossistema; aumento da conscientização das tripulações dos barcos de pesca e conseqüente minimização de ocorrência de incidentes ambientais, como derrame de óleo nas áreas de atracação; mudança de comportamento e desenvolvimento de consciência ambiental, obtido através da participação ativa dos pescadores e das embarcações que se inscreveram no projeto e participam doando resíduos oleoso e recebendo o óleo reciclado; redução dos gastos do pescador, com relação à aquisição de óleo lubrificante; maior envolvimento da comunidade por meio da participação voluntária dos pescadores; melhoria das condições naturais do município e da vida do cidadão beneficiando os pescadores com um óleo lubrificante reciclado a um custo bem mais baixo; minimização da geração e o aumento da reutilização dos resíduos oleosos gerados; desenvolvimento de alternativas locais de gestão encaminhadas à conservação e uso sustentável dos recursos. Esse projeto possui vários parceiros e foi reconhecidamente premiado Internacionalmente e nacionalmente na área de Educação Ambiental.

Apesar do Projeto Salvamar ser um projeto com resultados duradouros, outras atividades que foram desenvolvidas pela Samarco para o desenvolvimento das comunidades de pesca, de forma geral só foram bem sucedidas enquanto a Samarco esteve à frente do projeto, esvaziando-se quando a gestão dessas atividades passava para gestão das próprias comunidades pesqueiras.

Através das ações do Programa de Comunicação Social, foi identificada a necessidade de estruturar ações mais focadas e sistemáticas, levando em consideração o cenário da pesca no Brasil, como por exemplo a pesca predatória e a própria dinamização da economia da região.

Para criar ações sustentáveis junto aos pescadores, será necessário realizar um diagnóstico participativo de forma que após o período de fomento das atividades propostas, sejam mantenedores das atividades, estabelecendo-se assim um cenário sustentável tanto para as atividades em si, quanto para a economia destas comunidades.

2. Público Alvo

Pescadores daquelas comunidades existentes na AID do Terminal Portuário (Meaípe e Porto Grande, em Guarapari; Ubu, Parati e Mãe-Bá, no município de Anchieta) que exercem atividade pesqueira nas áreas próximas à movimentação dos navios.

3. Metodologia e ações gerais do programa

As ações estruturadas objetivo deste programa serão implementadas e detalhadas através da realização de um diagnóstico participativo junto ao público alvo.

Ao se implementar ações que tenham sido desenvolvidas a partir deste diagnóstico participativo, espera-se que as próprias comunidades tenham petencimento destas ações e com isto se tornem mantenedores do que eles escolheram.

4. Etapas propostas para execução deste programa

- Diagnóstico de Percepção Socioambiental
- Atividades de Formação Socioambiental
- Atividades de monitoramento
- Avaliação e resultados do Programa

5. Detalhamento das ações específicas de execução do programa

5.1. Solicitação de Diagnóstico de Percepção Socioambiental

O Programa de Apoio às comunidades de pesca deverá ser elaborado com base em um diagnóstico participativo de percepção socioambiental.

- O diagnóstico deverá ser construído de forma participativa e integrada, levando-se em consideração as necessidades das comunidades que venham a ser envolvidas no Programa;
- Deverá considerar a avaliação das iniciativas de apoio às comunidades pesqueiras já existentes no território, quando houver;
- Prever formas de continuidade e o envolvimento da comunidade a fim de tornar sustentável o processo de geração de renda destes pescadores;
- Conhecer a realidade de cada área a fim de propor as ações que serão realizadas;
- Realizar reuniões periódicas (Comitês) envolvendo os pescadores e alguns membros das comunidades para realizar o retorno do diagnóstico.

5.2. Atividades de Formação Socioambiental

As atividades de Formação Socioambiental constituem a base da proposta de trabalho da Samarco com as comunidades pesqueiras, pois elas representam as ações que devem ser realizadas junto à dimensão socioeconômica e continuada no processo de Educação Ambiental.

Desta forma, pretende-se a partir dos resultados do diagnóstico participativo, desenvolver ações de Formação Socioambiental e econômicas que permitam o desenvolvimento de ações de complementação de renda autossustentáveis.

A empresa a ser contratada deverá considerar todos os trabalhos já realizados junto a este público por iniciativa da empresa, dando continuidade às ações de sucesso e propondo outras atividades que atendam ao objetivo de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e ambiental de comunidades e proprietários rurais atendidos pelo programa.

Espera-se que as atividades propostas também estejam em sintonia com as ações de outras instituições que desenvolvem ações junto a estes pescadores, como cooperativas e sindicatos.

5.3. Ações previstas para a implantação do programa:

Estas ações serão detalhadas após a análise do diagnóstico participativo.

5.4. Atividades de Monitoramento e Assessoria aos públicos do Projeto:

A Atividade de Monitoramento e Assessoria consiste em avaliar o desempenho das práticas do Programa de apoio às comunidades de pesca, apoiar tecnicamente a atuação da comunidade pesqueira, colher informações que possam corrigir desafios e potencializar oportunidades do Programa, apoiar realização de Diálogos de Meio Ambiente e garantir aplicabilidade e continuidade das ações desenvolvidas.

Estas atividades são essenciais no processo de fundamentação e aferição de desempenho do programa, pois permitem que se conheçam os pontos positivos e as oportunidades para os ajustes e correções necessárias das atividades que estão e serão desenvolvidas, permitindo assim a sustentabilidade do Programa ao longo do tempo.

Através da aplicação de instrumentos apropriados, o monitoramento possibilita o levantamento de informações e dados que auxiliarão na mensuração dos benefícios proporcionados pelo programa, com a análise quantitativa e qualitativa das atividades e ações desenvolvidas.

6-Cronograma

Atividade	Mês							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Aceite do Programa pelo IBAMA	X							
Planejamento	X							
Contratação de Fornecedor		X	X					
Reuniões de sensibilização e apresentação da proposta				X				
Realização de diagnóstico				X	X			
Atividades de formação socioambiental					X	X	X	
Atividades de monitoramento e avaliação								X
Relatório final								X

Assim que o presente programa seja aceito pelo IBAMA, será iniciado o processo para licitação um fornecedor qualificado para atender ao escopo proposto.

Nesta ocasião serão apresentados os dados da equipe responsável pelo trabalho em campo.

7. Elaboração desta proposta

Sandra Martins de Oliveira

Analista de Desenvolvimento Social